



A FEMINIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR: O TRABALHO DAS MULHERES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PINDAÍ-BA

Jéssica Muniz Freire
jessicamuniz479@gmail.com

Josias Benevides da Silva
UNEB/CAMPUS XII

Resumo: A presente pesquisa, que está em desenvolvimento, tem por objetivo conhecer o processo laboral das atividades gestoras realizadas por mulheres nas escolas públicas de Pindaí-Ba, no território do Sertão Produtivo, buscando compreender as relações de gênero nas instituições educacionais. Nesse sentido, o estudo buscará compreender os processos históricos da mulher no ambiente social e educacional. Durante muito tempo, cargos de lideranças e de mais alta patente estavam intrinsecamente ligados à visão masculina e sendo sempre assumidos pelos homens, mas atualmente já temos caminhado para que as mulheres ocupem cada vez mais esses espaços, assumindo cargos de lideranças, como os de gestoras em escolas públicas e privadas em todo o Brasil. Porém, será que esses cargos assumidos pelas mulheres dentro das escolas é uma conquista ou é pela deslegitimação e da falta de valorização pela sociedade de cargos educacionais que fizeram com que se “empurrassem” esses cargos para as mulheres? O setor educacional, especialmente a educação básica, é composto em sua maioria por mulheres, conforme os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2019, na qual foram pesquisadas em 180,6 mil unidades escolares do país para o levantamento dos dados, constatando assim, que mais de 80% dos gestores dessas escolas são do sexo feminino. Desta maneira, a pesquisa buscará compreender como se deu esse processo de ocupação de cargos de gestão, majoritariamente feminino, ao longo das décadas e qual a sua relação com a falta de público masculino dentro das escolas de educação básica. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, para buscar conhecer quais escolas possuem mulheres em sua gestão e como está sendo desenvolvido seu trabalho à frente dessas escolas, como também, fazer uma busca documental para à procura de dados a respeito de quantidade de homens que ocuparam cargos de gestão dentro dessas escolas. Será feito também entrevistas semiestruturadas com gestoras(es), professoras(es) e alunas(os), questionando acerca do papel da mulher no ambiente escolar, buscando observar, debater e refletir sobre a visão feminina na ocupação em cargos da educação básica. Espera-se com o final dessa pesquisa, que possamos compreender como se deu a feminização nos cargos de gestão escolar da etapa da educação básica e se tem alguma relação com a falta de mudança dos paradigmas da sociedade em que se dizem que os homens não devem “cuidar” de crianças, enquanto as mulheres já “nascem” com esse papel pré-definido para elas, como também relatar o trabalho realizado por essas mulheres dentro dos cargos de gestão educacional e a sua importância na construção de uma educação de qualidade no país, levando em conta a falta de valorização que elas enfrentam ao assumir trabalhos em escolas.

Palavras chaves: Mulheres. Gestão Escolar. Igualdade de gênero